

----- vida paroquial e eclesial -----

## CONSELHO PRESBITERAL DA DIOCESE DO PORTO

dia 16, quarta, das 10h às 17.30h, na Casa Episcopal, Porto

### MCC - preparação de CURSILHO PARA CURSILHISTAS

reunião, dia 16, quarta, às 21.30h na Casa Diocesana do Porto

MCC - ULTREIA - quinta, dia 17, às 21.30h em O.Azeméis e em S.J.Madeira

CATEQUESE - FESTA DO ACOLHIMENTO, 1ºano: sábado, dia 19 às 15h, na igreja

**CELEBRAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS, PELAS OBRAS NA IGREJA**  
*com a presença dos trabalhadores, técnicos, colaboradores e benfeitores*  
sábado, dia 19, Solenidade de Cristo Rei, às 19h, na Igreja paroquial

## DIA DIOCESANO DA JUVENTUDE - 19 de novembro 2022

### DIA DIOCESANO DA JUVENTUDE 19/20 DE NOVEMBRO



19 DE NOVEMBRO

Manhã/Tarde - Atividades Paroquiais

21h00 - Acolhimento na Capela da Nossa Senhora de

Fátima do Parrinho, São João da Madeira

21h30 - Oração Taizé

22h15 - Chá com DEUS

20 DE NOVEMBRO

11h00 - Eucaristia na Sé do Porto



Capela de  
Nossa Senhora de Fátima do Parrinho  
São João da Madeira

"Maria levantou-se e partiu apressadamente"

DIÓCESE DO PORTO  
SÃO JOÃO DA MADEIRA

21.30h - ORAÇÃO DE TAIZÉ, na Capela do Parrinho, S. João da Madeira, para todos os jovens da Vigararia de OAZ/SJM

"Sonho, queridos jovens, que na JMJ vocês possam experimentar novamente a alegria do encontro com Deus e com os irmãos e irmãs. Depois de um prolongado período de distanciamento e separação, em Lisboa - com a ajuda de Deus - reencontraremos juntos a alegria do abraço fraterno entre os povos e entre as gerações, o abraço da reconciliação e da paz, o abraço de uma nova fraternidade missionária"  
**Papa Francisco**

**OFERTAS RECEBIDAS PARA AS OBRAS DA IGREJA:** Mealheiro (cateq) 54,17€; Transferência de Contas 10.000€; anónimo 50€; Restaurante Dom Pipas 100€; União das freguesias de Oliveira de Azeméis, Santiago de Riba-UI, UI, Macinhata da Seixa e Madail 5.000€.

ESTAMOS QUASE NO FIM DO PAGAMENTO DAS NOSSAS OBRAS

**Para quem deseja fazer a sua oferta por transferência bancária, fica o NIB:**

**NOVO BANCO** (PT50) 0007 0000 0045 2611 3132 3

Leituras do **DOMINGO XXXIV DO TEMPO COMUM ano C** -20 novembro 2022  
**Solenidade de NS Jesus Cristo, Rei do Universo**

1ª Leitura: 2 Samuel 5,1-3

Salmo: Vamos com alegria para a casa do Senhor.

2ª Leitura: Colossenses 1, 12-20

Evangelho: «Bendito O que vem em nome do Senhor!

Bendito o reino do nosso pai David!» Lucas 23,35-43

### Paróquia de S. Miguel de Oliveira de Azeméis

R. Padre Salgueiro, 82 OLIVEIRA DE AZEMÉIS telef. 256 682 773 - 910 549 446

www.paroquiaoaz.pt \* www.facebook.com/paroquiasaomigueloaz

paroquiaolazemeis@gmail.com ou pzemanel@gmail.com

# folha DOMINICAL



PARÓQUIA DE S. MIGUEL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Nº 1302 \* 13 de novembro de 2022 \*

DOMINGO XXXIII Tempo Comum Ano C

PARÓQUIA OAZ

## VI DIA MUNDIAL DOS POBRES *Jesus Cristo fez-Se pobre por vós* (2 Cor 8, 9)



Num contexto tão desfavorável, situa-se, hoje, o VI Dia Mundial dos Pobres, com o convite - tomado do apóstolo Paulo - a manter o olhar fixo em Jesus, que, «**sendo rico, Se fez pobre por vós**, para vos enriquecer com a sua pobreza» (2 Cor 8, 9). Na sua visita a Jerusalém, Paulo encontrara Pedro, Tiago e João, **que lhe tinham pedido para não esquecer os pobres**. De facto, a comunidade de Jerusalém debatia-se com sérias dificuldades devido à carestia que assolava o país. O Apóstolo preocupou-se imediatamente em organizar uma grande coleta a favor daqueles pobres. Os cristãos de Corinto mostraram-se muito sensíveis e disponíveis e foram muito generosos.

**TODO O OFERTÓRIO DAS MISSAS DESTE FIM DE SEMANA É PARA O SERVIÇO DOS MAIS POBRES FEITO PELOS VICENTINOS DA NOSSA PARÓQUIA.**

**Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (21,5-19)**

«Naquele tempo, comentavam alguns que o templo estava ornado com belas pedras e piedosas ofertas. Jesus disse-lhes: «Dias virão em que, de tudo o que estais a ver, não ficará pedra sobre pedra: tudo será destruído». Eles perguntaram-lhe: «Mestre, quando sucederá isso? Que sinal haverá de que está para acontecer?» Jesus respondeu: «Tende cuidado; não vos deixeis enganar, pois muitos virão em meu nome e dirão: "sou eu"; e ainda: "O tempo está próximo". Não os sigais. Quando ouvirdes falar de guerras e revoltas, não vos alarmeis: é preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim». Disse-lhes ainda: «Há-de erguer-se povo e reino contra reino. Haverá grandes terremotos e, em diversos lugares, fomes e epidemias. Haverá fenómenos espantosos e grandes sinais no céu. Mas antes de tudo isto, deitar-vos-ão as mãos e hão-de perseguir-vos, entregando-vos às sinagogas e às prisões, conduzindo-vos à presença de reis e governadores, por causa do meu nome. Assim tereis ocasião de dar testemunho. Tende presente em vossos corações que não deveis preparar a vossa defesa. Eu vos darei língua e sabedoria a que nenhum dos vossos adversários poderá resistir ou contradizer. Sereis entregues até pelos vossos pais, irmãos, parentes e amigos. Causarão a morte a alguns de vós e todos vos odiarão por causa do meu nome; mas nenhum cabelo da vossa cabeça se perderá. Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas.» **PALAVRA DA SALVAÇÃO**

## Aleluia Aleluia

Erguei-vos e levantai a cabeça,  
porque a vossa libertação está próxima.  
**Aleluia Aleluia**

A liturgia deste domingo reflecte sobre o sentido da história da salvação e diz-nos que a meta final para onde Deus nos conduz é o novo céu e a nova terra da felicidade plena, da vida definitiva. Este quadro (que deve ser o horizonte que os nossos olhos contemplam em cada dia da nossa caminhada neste mundo) faz nascer em nós a esperança; e da esperança brota a coragem para enfrentar a adversidade e para lutar pelo advento do Reino.

**Na primeira leitura**, um "mensageiro de Deus" anuncia a uma comunidade desanimada, céptica e apática que Jahwéh não abandonou o seu Povo. O Deus libertador vai intervir no mundo, vai derrotar o que oprime e rouba a vida e vai fazer com que nasça esse "sol da justiça" que traz a salvação.

**O Evangelho** oferece-nos uma reflexão sobre o percurso que a Igreja é chamada a percorrer, até à segunda vinda de Jesus. A missão dos discípulos em caminhada na história é comprometer-se na transformação do mundo, de forma a que a velha realidade desapareça e nasça o Reino. Esse "caminho" será percorrido no meio de dificuldades e perseguições; mas os discípulos terão sempre a ajuda e a força de Deus.

**A segunda leitura** reforça a ideia de que, enquanto esperamos a vida definitiva, não temos o direito de nos instalarmos na preguiça e no comodismo, alheando-nos das grandes questões do mundo e evitando dar o nosso contributo na construção do Reino.

## Dia Mundial dos Pobres: «uma pobreza que mata»

O Papa denunciou hoje, na sua mensagem para o VI Dia Mundial dos Pobres, uma "pobreza que mata", imposta por uma lógica centrada no "lucro". "Quando a única lei passa a ser o cálculo do lucro no fim do dia, deixa de haver qualquer travão à adoção da lógica da exploração das pessoas: os outros não passam de meios..."

O **VI Dia Mundial dos Pobres** celebra-se este ano a 13 de novembro, penúltimo domingo do ano litúrgico, com o tema '**Jesus Cristo fez-Se pobre por vós**' (cf. 2 Cor 8, 9). A mensagem sustenta que uma "pobreza libertadora", do ponto de vista católico, "é aquela que se apresenta como uma opção responsável para alijar da estiva quanto há de supérfluo e apostar no essencial".

"A pobreza que mata é a miséria, filha da injustiça, da exploração, da violência e da iníqua distribuição dos recursos. É a pobreza desesperada, sem futuro, porque é imposta pela cultura do descarte que não oferece perspectivas nem vias de saída", O Papa sublinha que esta miséria "constringe à condição de extrema indigência" e "afeta também a dimensão espiritual".

A mensagem do Papa destaca a tradição de partilha nas comunidades cristãs, um gesto que se repete "cada domingo, durante a celebração da Santa Missa", para que se possa prover às necessidades dos mais pobres.

"Oxalá este VI Dia Mundial dos Pobres se torne uma oportunidade de graça, para fazermos um exame de consciência pessoal e comunitário, interrogando-nos se a pobreza de Jesus Cristo é a nossa fiel companheira de vida", apela o Papa Francisco. ([www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/poveri/documents/20220613-messaggio-vi-giomatamondiale-poveri-2022.html](http://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/poveri/documents/20220613-messaggio-vi-giomatamondiale-poveri-2022.html))

## JMJ - um contributo de todos e para todos

O presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) disse hoje em Fátima que a edição internacional da **Jornada Mundial da Juventude (JM)**, que Lisboa recebe em agosto de 2023, precisa do "contributo de todos". "**Faltam 266 dias** para esse grande momento e cada vez mais sentimos que só com o contributo de todos – invocando e acolhendo o Espírito de Deus – vai ser possível acolher, no mesmo Espírito, os jovens de todo o mundo e fazer acontecer o milagre do encontro com Cristo Vivo", assinalou D. José Ornelas, na abertura da 204.<sup>a</sup> Assembleia Plenária da CEP (7 nov). Falando das **várias iniciativas de preparação que estão em curso**, o bispo de Leiria-Fátima indicou que as mesmas não se dirigem apenas aos cristãos, mas pretendem "envolver e contar com a colaboração ativa de quantos se sentem motivados a juntar-se, na variedade das opções religiosas e sociais, **para sonhar e lutar por um mundo mais humano para todos**", onde as diferenças "sejam respeitadas e não constituam motivo de segregação, de conflitos e de guerras". "Desejamos, antes, que possa afirmar-se no compromisso de cuidar desta terra, dom de Deus e casa comum da humanidade e dos que nela habitam, para que a ninguém falte a liberdade e os meios essenciais para uma vida digna, na justiça e na paz", prosseguiu.

A JM Lisboa 2023, que vai decorrer de 1 a 6 de agosto do próximo ano, foi apresentando como "**o maior encontro de jovens a nível mundial**". "É evidente que nós, os bispos de Portugal, nos sentimos particularmente convocados para este grande acontecimento da Igreja e do país, desde o seu anúncio", indicou D. José Ornelas.

O presidente da CEP recordou que "centenas de voluntários já trabalham", tanto na sede da JM 2023, em Lisboa, como nas várias dioceses portuguesas.